

# DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

**Assinatura**

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento adiantado.  
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRETOR E PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

**REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º  
ALDEGALEGA

**Publicações**

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes. \$02.  
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

## Politica local

Pela fôrça das circumstancias somos obrigados a, mais uma vez, tratarmos d'este escabroso assunto. A politica de Aldegalega que, no tempo da monarchia, se impunha pela nota de republicanismos que lhe era dada pelo povo amante de liberdade e de progresso, nos ultimos anos de existencia d'aquelas instituições, teve durante algum tempo um carácter de aspereza que desagradava aos espiritos mais inclinados ás lutas de paixões pessoais, embora absolutamente intransigentes na efficácia dos seus principios. D'esta fôrma se viu que a politica enveredou por um tortuoso caminho enlameando, a cada instante, e instintivamente monarchicos e republicanos. Aqueles que possuíam a direcção suprema dos negocios politicos locais não procuravam refrear a guerra personalista que se desencandeára e, muito pelo contrário, a alimentavam, encobertando-se com o sordido anonimato e deixando que as culpas dos seus escritos recaissem sobre quem culpa alguma podia ter a não ser a que lhe advinha de permitir que se publicassem tantas e tão grandes barbaridades.

Fomos d'aquelles que sempre estigmatizaram semelhante sistema de fazer politica. A lealdade e a honestidade cabem sempre em toda a parte. Ser-se leal não significa nunca fraqueza, ainda que do seu uso alguma contrariedade nos provenha. Ser-se honesto na politica é dar-se aos proprios correligionarios um exemplo que eles se veem obrigados a seguir em todos os actos e revestir-se o partido d'uma auréola luminosa que atrae sobre si as atenções dos mais irredutíveis.

Infelizmente para todos a nossa politica local encontra-se n'uma situação que é preciso reprimir cus-

te o que custar para o sócego cutrar de vez em todas as almas. O Partido Republicano Portuguez tem dado em Aldegalega exemplos da mais perfeita cordura e da mais evidente honestidade. Na sua acção politica tem sabido respeitar as vidas pública e particular de todos os seus inimigos politicos. Sem trepidações e sem medos tem exercido a sua actividade d'uma fôrma que engrandece, e que o aponta aos olhos dos mais cegos como um partido de ordem e de disciplina, honrando assim tambem a politica geral do mesmo partido. Inquebrantavel nos seus principios de verdadeira democracia só tem como lema a felicidade da Republica e a prosperidade da Patria, pondo completamente de parte tudo quanto só interesse á vida íntima dos seus contrários. E orgulhamo-nos de tal modo de agir. Dentro do nosso partido está o verdadeiro povo republicano, aquele mesmo que no tempo da monarchia defendeu mais os interesses alheios do que os seus e que com o seu estôrço muito contribuiu para a implantação do novo regimen. Não tem havido agora por parte de determinado grupo politico consideração alguma para com esse mesmo povo, dando até occasião a que ao partido a que ele continúa a prestar todo o seu auxilio seja alcunhado de *malta do figo* como ridicularisação proveniente da sua participação na vida politica local.

*Malta do figo!* Como se não fosse d'ela que saem todas as grandes obras! Como se não fosse do seu seio que saíram todos aqueles que ôje lhe cospem em cima n'um vergonhoso esquecimento do seu passado e n'um tresloucado desrespeito pela memória dos seus avós! Mas nobre *malta do figo* esta, em cujo seio se acolhem todos os sentimentos de justiça e de bondade, de patriotis-

mo e amor á Republica! Conta de pé descalço que não vive da calúnia e da malquerença e que não precisa, para viver bem, de salpicar de lama a vida honesta de honestos cidadãos que muito contrasta com a de outros que á gente de pé descalço não querem pertencer.

PAULINO GOMES.

## POLITICA!

Eu devia odiar-te, matrona incorrigível, porque dividiste, não ao meio, mas em esquírolas, a familia portugueza! Porque pregaste o Odio, onde devia haver o Amor; porque usaste da Ambição, onde só devia haver desprendimento e generosidade; e porque chegaste a proferir a blasfemia de preferires o jugo estrangeiro, sempre despótico e tirânico, ao fraternal, ainda que por vezes o não pareça, dominio nacional!

Sim, devia odiar-te! Mas, anda cá, senta-te aqui ao pé de mim, Lucrecia Bórgia, minha patricial!

Recordas-te do velho Portugal, como ele foi generoso e grande, como ele amou e foi amado pelos seus filhos?

Recordas-te de Izabel, esposa do rei D. Diniz, a quem chamaram Santa e que sempre se metia entre luctas, onde imperava o Odio, como aconteceu entre o rei seu marido e o filho D. Afonso, depois Afonso IV, o Bravo?

Recordas-te de Filipa de Vilhena que, ao contrário dos que ao presente pregam a cobardia, armou os filhos para a guerra?

Recordas-te do infante Santo D. Fernando que se ofereceu para ficar no cativeiro do rei D. Sebastião, que perdeu a corda por uma aventura nobre e de D. João de Castro, que empenhou as barbas pela sua palavra de honra?

Recordas-te ainda do rei D. Luiz que recusára o trono de Espanha, porque

portuguez tinha nascido e portuguez queria morrer? Vez agora essa nobre figura de criança, o tenente Aragão, que saiu a honra da tua Nação n'um combate desigual com os alemães mais bárbaros mas mais previdentes do que os teus compatriotas.

Pois se te recordas e se vez esses grandes exemplos da nossa História, que constituem a grandeza moral da Patria Portugueza, porque não te emendas, vil messalina? Ou quererás tu a sua guerra civil, esse terrível monstro de todas as guerras e que se chama guerra entre irmãos? Não será assim! Um dia voltará a razão ao povo portuguez, um dia ele emendará os seus proprios erros, porque ele é bom, sofredor e justo!

Esse dia será o de 5 de Outubro de 1915, quinto aniversario da proclamação da Republica! Esse dia será o de tréguas em toda a linha, pois queremos paz, ordem e trabalho para que possamos dizer:

Viva a liberdade!  
Viva a Republica!

M. C.

## COMISSÃO EXECUTIVA

Sessão ordinaria de 15 do corrente

Presidencia, cidadão Antonio Cristiano Saloio; assistencia, cidadãos José Teodozio da Silva e Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho.

Faltaram, por motivo justificado, os veriadores, cidadãos José da Silva Lino Vareiro e Antonio Moraes da Costa Jácome.

*Expediente:* requerimento de Francisca de Oliveira pedindo subsidio de latação; idem de Caetana Maria Castanheira pedindo autorisação para alterar a fachada d'um predio que possui na rua do Norte, desta vila, em conformidade da planta que junta em duplicado; officio da Secretaria de Finanças, d'este concelho, pedindo o pagamento d'uma contribuição

respeitante a um terreno junto á fabrica do guano; officio do Director da Manutenção Militar de Lisboa remetendo junta uma fátura com a importancia das farinhas remetidas a esta Camara; requerimento de Domingos Carraça pedindo autorisação para colocar uma grade de ferro no coval n.º 524 do cemiterio d'esta vila onde se acha enterrada sua irmã Tereza de Jesus; idem de José Pascoal pedindo autorisação para fazer uma modificação n'um predio que possui na rua do Caminho de Ferro d'esta vila, em conformidade da planta que junta em duplicado; officio da Junta de Paróquia da vila de Canha perguntando se já existe nesta Camara tabela do preço do pão e qual o preço; no caso de recusa dos padeiros em fabricar pão como ha de aquela junta proceder para remediar essa falta; precisando a junta de farinhas se esta Camara pôde fornecel-as rapidamente e quais as condições de pagamento; idem idem pedindo providencias contra a falta de fiscalisação no peixe e carne vendidos, n'aquela vila; duas cartas de João da Silva remetendo juntas duas fáturas dogado enviado de Garvão e de Montemor-o-Novo; officio do «Automovel Club de Portugal» enviando duas letras para completação dos letreiros a colocar nas empenas dos predios á entrada das localidades d'este concelho; officio da Repartição de Einaças pedindo que lhe seja enviada a estiva camararia dos ultimos doze anos; officio da Empresa de Electricidade d'esta vila pedindo a cendencia do terreno junto a fabrica geradora para estabelecimento de novas industrias.

*Deliberações:* deferir os requerimentos de Caetano Maria Castanheira, Domingos Carraça e José Pascoal, observando-se quanto a este que os vãos devem ser de cantaria; satisfazer as





## O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clistères e seu préstimo-vomitório e seu emprego, chás e comimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, relexões ácerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coraçã, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancrios, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

## LUZ ELETRICA

## GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 735

## O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

## JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O dilúvio dos montes—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

## DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterisam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.



Casa Comercial  
DE  
SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clement, Gritzner e Memoria e motocicletas F. N. 4 cilindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12  
ALDEGALEGA



## O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—\* com \*—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30  
Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40  
A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respetiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

## ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

## EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA